

PT decide hoje quem será o vice de Cristovam Buarque

FÁTIMA XAVIER

Renato de Araújo

Arquivo

O PT decide hoje quem vai ser o candidato a vice na chapa majoritária da Frente Brasília Popular. A disputa será entre o ex-deputado Sigmaringa Seixas e o deputado distrital Geraldo Magela. A convenção regional, que o partido prefere chamar de Encontro Extraordinário, começa às 9h.

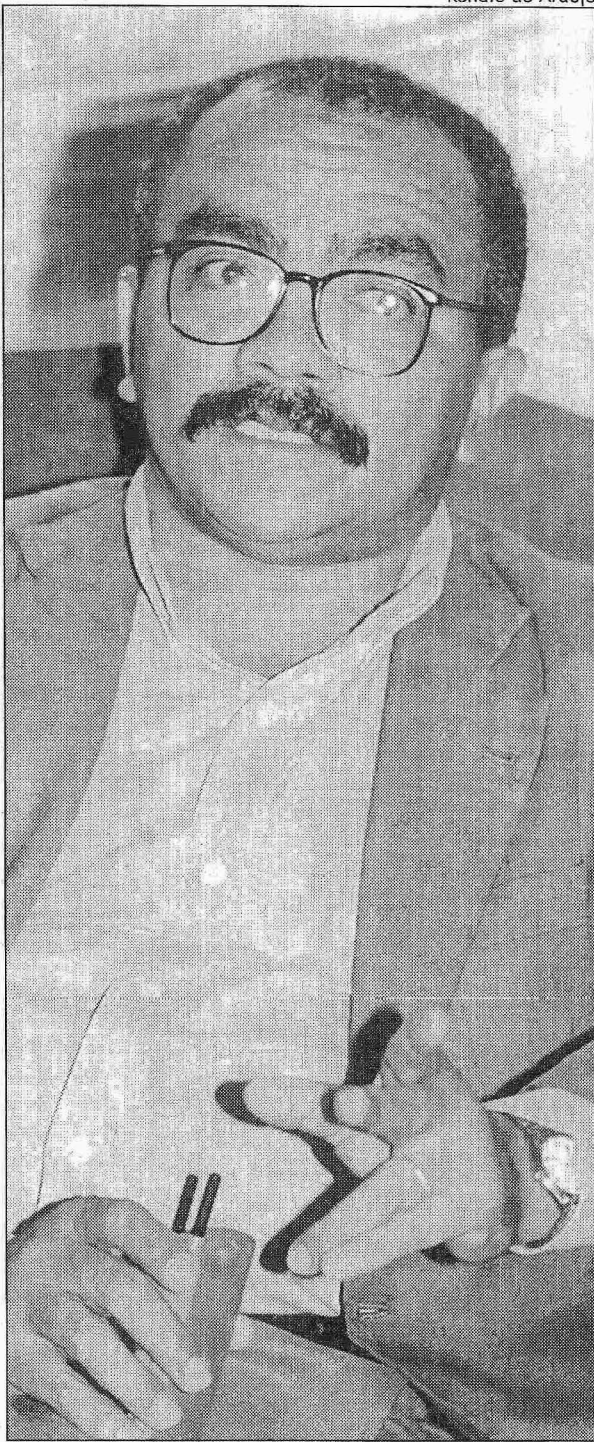
Sigmaringa, que tem a simpatia do governador Cristovam Buarque (candidato à reeleição) e do deputado federal Chico Vigilante, presidente do PT, era visto, ontem à tarde, com maiores chances. A escolha do vice será feita no final da tarde, mas o encontro se prolonga até amanhã no Teatro dos Bancários, na Entrepadra Sul 314/315, quando vão escolher os 30 candidatos à deputado distrital e oito à Câmara dos Deputados.

A vitória ou não de Sigmaringa começa a se delinear logo no início da manhã quando será definida a forma de votação. Se for voto aberto, vai ser difícil alguém tirar a vitória do ex-deputado tucano. Ao contrário, se o partido decidir pelo voto secreto, crescem significativamente as chances de Magela que já conta como certo e em qualquer situação algo em torno de 100 votos dos 260 delegados.

Tendências

Não é assim, porém, que pensa o presidente do PT, deputado Chico Vigilante. Ele acredita que a vitória de Sigmaringa está assegurada porque a maioria das facções do partido fecharam com a indicação. Até a Articulação, da qual Magela também faz parte, apóia o ex-deputado tucano e filiado a pouco mais de um ano ao partido. Magela, por outro lado, tem o apoio da ex-secretária de Saúde Maria José Maninha, da Força Socialista, e do segmento mais radical do PT, o Agrupamento em Defesa do PT – leia-se os ex-administradores do Núcleo Bandeirante, Osvaldo Dalvi, e de Sobradinho, Marília Rezende.

“A disputa é entre todo o governo e eu. Cristovam, Arlete, Maria Laura, Chico e Pedro



CHICO Vigilante defende Sigmaringa Seixas



MANINHA dá seu apoio a Geraldo Magela

Celso estão com Sigmaringa”, desabafou Magela. Ele admite que se candidatou à vaga porque o nome de Sigmaringa teria sido imposto de cima para baixo na estrutura do partido, coisa que os petistas não costumam engolir. A rebeldia poderá ser medida na votação secreta.

Magela também não alimenta muitas esperanças porque ficou sabendo que Cristovam estaria jogando pesado, pedindo pessoalmente o apoio para Sigmaringa.

Perfis

Outra leitura que militan-

tes do PT, que preferem não se identificar, estão fazendo é com relação ao perfil dos dois candidatos. Sigmaringa é um político de bastidor, mais diplomata, enquanto Magela é mais agressivo e não raro bateu de frente com Cristovam quando foi presidente da Câmara Legislativa. Magela, como vice, ficaria no pé do governador. O fato, porém, é que Sigmaringa é o único nome do PT que os demais partidos da Frente Brasília Popular aceitariam para vice-governador.

Para o Senado Federal, a

indicação da vice-governadora Arlete Sampaio está tranquila, mas a disputa pelas oito vagas do PT na Frente Brasília Popular para deputado federal e 30 para distrital promete ser acirrada amanhã. Existem 45 candidatos à Câmara Legislativa e o dobro do número de vagas (16) para a Câmara dos Deputados. Acabada a disputa, os petistas ainda pretendem discutir as coligações, o programa de governo e eleger a coordenação geral da campanha e a coordenação financeira.